

# Protocolo Clínico sobre o Manejo do Comportamento Infantil no Consultório

O manejo do comportamento infantil é parte fundamental da prática odontopediátrica e consiste na construção da relação de confiança entre profissional, família e criança. É orientado por condutas que visam o aprimoramento da qualidade da atenção odontológica. Essas condutas devem se guiar por:

- 1) Organização da bandeja clínica, antes do paciente entrar, evitando que ela esteja no campo visual da criança.
- 2) Recepção da criança na sala de espera. É importante que ela se sinta acolhida. Neste momento, não use paramentação. Deixe que o paciente visualize o rosto do dentista.
- 3) Dê atenção à criança e não apenas ao responsável. Isto auxilia a estabelecer um bom relacionamento e evidencia que ela é importante. Enquanto preenche a ficha clínica, delegue alguma atividade lúdica para a criança. Isso, também, ajuda a diminuir a ansiedade da mãe/responsável.
- 4) Apresente o consultório para a criança e demonstre como funcionam todos os equipamentos: subir e descer a cadeira, acender e apagar a luz do refletor, água e ar da seringa tríplex, barulhos dos motores de alta e baixa rotação.
- 5) Use a técnica “falar-mostrar-fazer” para todos os pacientes, em qualquer faixa etária. Isto facilita a conquista da confiança do paciente. Explique os procedimentos por meio de demonstrações visuais e táteis e, por fim, realize o procedimento. Não exagere no uso de palavras no diminutivo.
- 6) Técnicas de distração são importantes para o sucesso do atendimento, principalmente quando queremos desviar a atenção da criança de procedimentos considerados desagradáveis. A distração pode ser realizada com música, vídeo e/ou brinquedos. Atividades atrativas deixam a criança mais a vontade e afasta o medo e o desconforto.
- 7) Estabeleça uma relação de autoridade, sem agressividade, quando for necessário intervir no comportamento não desejado do paciente. O tom da voz e a expressão facial são muito importantes e a criança sabe entendê-los muito bem. Atente-se, também, com a linguagem corporal do paciente.
- 8) Reforce comportamentos positivos da criança. Você pode fazer isto com elogio verbal ou através de recompensas ou lembrancinhas. Fique atento para não reforçar comportamentos negativos!
- 9) Sempre explique para o responsável o plano de tratamento e o que foi feito, em cada sessão. Com o paciente ainda na cadeira, mostre ao responsável o que foi feito naquela sessão e a sua importância. Ao final, enfatize a importância da prevenção odontológica e que esta, começa em casa com uma boa higiene bucal.
- 10) Esteja sempre atualizado quanto ao universo infantil. Assim, o diálogo com a criança pode se tornar mais fácil, o tratamento mais divertido e o ambiente mais acolhedor.

## Autores:



- Saul Martins Paiva (CD)
  - Professor Titular (UFMG)
  - E-mail: [smpaiva@uol.com.br](mailto:smpaiva@uol.com.br)
- Marcela de Oliveira Brant (CD) – UFMG
- Júnia Maria Serra-Negra (CD) - UFMG